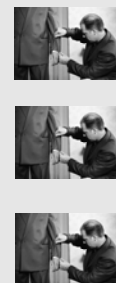
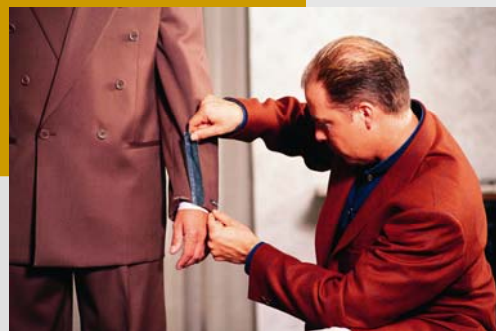


REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

EM VIGOR



Área de Formação

542. Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro

Itinerário de Formação

54201. Costura

Código e Designação
do Referencial de
Formação

542100 - Costureiro/a Modista

Nível de Formação: 2

Modalidades de
desenvolvimento

Educação e Formação de Adultos – Tipologias de nível básico
Formação Modular

Observações

Índice

1. Introdução	3
2. Perfil de Saída	4
3. Organização do Referencial de Formação	5
4. Metodologias de Formação	7
5. Desenvolvimento da Formação	8
5.1. Formação de Base – Unidades de Competência	8
5.2. Formação Tecnológica – Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)	11
6. Sugestão de Recursos Didáticos	22

1. INTRODUÇÃO

Os sectores Têxtil, Vestuário, Curtumes, Calçado e Marroquinaria apresentam uma importância considerável na estrutura industrial portuguesa.

O Sector do Vestuário integra as operações de criação, desenvolvimento, corte e confecção de peças de vestuário exterior ou interior, de malha ou de tecido. O Sector Têxtil compreende a transformação de matérias-primas têxteis em bens finais (tecidos, malhas e não tecidos) e fornece o vestuário, os têxteis-lar, os artigos industriais e as cordas e redes. O Sector dos Curtumes, Calçado e Marroquinaria tem associadas duas fileiras produtivas interrelacionadas e interdependentes: a fileira dos curtumes, que tem como matéria-prima a pele em bruto que é tratada para utilização nas indústrias a jusante (calçado e marroquinaria, estofos, vestuário) e a própria fileira do calçado e marroquinaria.

Estes sectores assumem um papel singular no tecido económico, mas também no tecido social, estabelecendo uma forte interligação com a cultura, a moda, a criação, o *marketing* e a tecnologia.

A produção destes sectores é determinada por um necessário ajustamento da oferta à procura. A dimensão temporal das colecções altera-se muito frequentemente, e o perfil do consumidor tem vindo, também, a sofrer alterações, tendo cada vez maior nível educacional e cultural, sendo mais informado e mais exigente. Estas características repercutem-se quer no tipo de produtos e serviços procurados, quer no grau de qualidade e exigência requerido, o que resulta na redefinição das estratégias de produtos e de mercados.

Neste contexto, um destaque acrescido deve ser dado às funções concepção/*design* e *marketing*. As empresas nacionais começam a despertar para a necessidade de possuírem a função concepção do produto, produzindo colecções próprias e as suas “imagens de marca”, respondendo a novas tendências, suscitando novas necessidades, e ultrapassando a mera execução dos modelos fornecidos pelo cliente. Por outro lado, também começa a ser indispensável o investimento no *marketing*, através do forte domínio dos canais de distribuição e conhecimento actualizado dos mercados onde operar.

De facto, e considerando o enquadramento competitivo actual destes sectores no mercado global, é clara a necessidade de aposta na diferenciação e valorização do produto, bem como no antecipar das tendências internacionais de moda e mercado. Os domínios do *design* e desenvolvimento de novos produtos podem conferir às indústrias portuguesas uma mais valia face à competição dos países que apostam unicamente no preço como factor competitivo.

As empresas destes sectores são, maioritariamente, de pequena e média dimensão e o seu volume é elevado. Os seus trabalhadores apresentam, genericamente, baixos níveis de escolaridade e qualificação, mas revelando uma clara evolução positiva nos últimos anos. A taxa de emprego jovem é razoável mas tem vindo a diminuir.

O apetrechamento tecnológico tem vindo a fazer-se a um ritmo pouco acelerado, sendo necessário continuar o reforço da automatização dos equipamentos.

Neste contexto, revela-se fundamental uma oferta de formação profissional específica que permita, em primeiro lugar, elevar os níveis de qualificação, reforçando sectores em evolução e modernização. Para além das várias competências técnicas específicas, é necessário, também, o desenvolvimento de saberes-fazer associados a novos equipamentos tecnológicos, bem como à mobilização das TIC.

Destaquem-se ainda as competências associadas a regulação e vigilância de equipamento e à adopção de comportamentos adequados em matéria de ambiente, higiene e segurança no trabalho. É importante encarar ainda a necessidade de aprofundamento e actualização de conhecimentos ao nível das regulamentações no campo ambiental, de qualidade e de normalização para este sector.

Nestes domínios, é importante ainda o aprofundamento de conhecimentos nas áreas da concepção e *design*, nomeadamente ao nível das novas tendências da moda e das necessidades dos mercados, bem como na área do *marketing* e das melhores formas de comercializar os produtos elaborados.

(Fontes: INOFOR (1997) *O Sector do Vestuário em Portugal*. Lisboa: Instituto para a Inovação na Formação, INOFOR (2000) *A Indústria Têxtil em Portugal*. Lisboa: Instituto para a Inovação na Formação e INOFOR (2001) *Curtumes, Calçado e Marroquinaria em Portugal*. Lisboa: Instituto para a Inovação na Formação.)

2. PERFIL DE SAÍDA

Descrição Geral

O/A **Costureiro/a Modista** é o/a profissional que através da interpretação de desenhos e elaboração dos respectivos moldes e corte do tecido, procede à confecção de peças de vestuário, nomeadamente camisas, calças, saias, vestidos e casacos.

Actividades Principais

- Executar operações básicas de modelação, corte e confecção.
- Modelar, cortar e confeccionar camisas e vestidos.
- Modelar, cortar e confeccionar calças e saias.
- Modelar, cortar e confeccionar casacos.

3. ORGANIZAÇÃO DO REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

Educação e Formação de Adultos (EFA)																		
Formação de Base	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS - CHAVE	NÍVEL B1				NÍVEL B2				NÍVEL B3								
		Cidadania e Empregabilidade (CE)	A 25h	B 25h	C 25h	D 25h	A 25h	B 25h	C 25h	D 25h	A 50h	B 50h	C 50h	D 50h				
		Linguagem e Comunicação (LC)	A 25h	B 25h	C 25h	D 25h	A 25h	B 25h	C 25h	D 25h	LEA 25h	LEB 25h	A 50h	B 50h	C 50h	D 50h	LEA 50h	LEB 50h
		Matemática para a Vida (MV)	A 25h	B 25h	C 25h	D 25h	A 25h	B 25h	C 25h	D 25h	A 50h	B 50h	C 50h	D 50h				
		Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	A 25h	B 25h	C 25h	D 25h	A 25h	B 25h	C 25h	D 25h	A 50h	B 50h	C 50h	D 50h				
Área de Carácter Transversal APRENDER COM AUTONOMIA 40 h																		
Código		UFCD				Horas												
Formação Tecnológica ¹	1774	1	Iniciação à costura				50											
	1775	2	Exercícios em tecido				25											
	1776	3	Iniciação à confecção de peças				25											
	1777	4	Iniciação à modelação				50											
	1778	5	Introdução ao corte				25											
	1779	6	Modelação de camisas				50											
	1780	7	Corte de camisas				25											
	1781	8	Preparação montagem e acabamento de camisas				25											
	1782	9	Modelação de calças				50											
	1783	10	Corte de calças				25											
	1784	11	Preparação montagem e acabamento de calças				50											
	1785	12	Modelação de saias				25											
	1786	13	Corte de saias e vestidos				25											

¹ À carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 120 horas de formação prática em contexto de trabalho, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça actividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma actividade profissional numa área afim.

	Código	UFCD (Cont.)	Horas
Formação Tecnológica	1787	14 Preparação, montagem e acabamentos de saias	25
	1788	15 Modelação de vestidos	50
	1789	16 Preparação, montagem e acabamentos de vestidos	50
	1790	17 Modelação do casaco clássico	50
	1791	18 Construção de golas	25
	1792	19 Modelação do casaco <i>tailleur</i>	50
	1793	20 Corte dos casacos	25
	1794	21 Preparação e montagem do casaco clássico	50
	1795	22 Preparação e montagem do casaco <i>tailleur</i>	50
	1796	23 Acabamentos dos casacos	25

4. METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO

A organização da formação com base num modelo flexível visa facilitar o acesso dos indivíduos a diferentes percursos de aprendizagem, bem como a mobilidade entre níveis de qualificação. Esta organização favorece o reingresso, em diferentes momentos, no ciclo de aprendizagem e a assunção por parte de cada cidadão de um papel mais activo e de relevo na edificação do seu percurso formativo, tornando-o mais compatível com as necessidades que em cada momento são exigidas por um mercado de trabalho em permanente mutação e, por esta via, mais favorável à elevação dos níveis de eficiência e de equidade dos sistemas de educação e formação.

A flexibilização beneficia, assim, a construção de percursos formativos de composição e duração variáveis conducentes à obtenção de qualificações completas ou de construção progressiva, reconhecidas e certificadas.

A nova responsabilidade que se exige a cada indivíduo na construção e gestão do seu próprio percurso impõe, também, novas atitudes e competências para que este exercício se faça de forma mais sustentada e autónoma.

As práticas formativas devem, neste contexto, conduzir ao desenvolvimento de competências profissionais, mas também pessoais e sociais, designadamente, através de métodos participativos que posicionem os formandos no centro do processo de ensino-aprendizagem e fomentem a motivação para continuar a aprender ao longo da vida.

Devem, neste âmbito, ser privilegiados os métodos activos, que reforcem o envolvimento dos formandos, a auto-reflexão sobre o seu processo de aprendizagem, a partir da partilha de pontos de vista e de experiências no grupo, e a co-responsabilização na avaliação do processo de aprendizagem. A dinamização de actividades didácticas baseadas em demonstrações directas ou indirectas, tarefas de pesquisa, exploração e tratamento de informação, resolução de problemas concretos e dinâmica de grupos afiguram-se, neste quadro, especialmente, aconselháveis.

A selecção dos métodos, técnicas e recursos técnico-pedagógicos deve ser efectuada tendo em vista os objectivos de formação e as características do grupo em formação e de cada formando em particular. Devem, por isso, diversificar-se os métodos e técnicas pedagógicos, assim como os contextos de formação, com vista a uma maior adaptação a diferentes ritmos e estilos de aprendizagem individuais, bem como a uma melhor preparação para a complexidade dos contextos reais de trabalho. Esta diversificação de meios constitui um importante factor de sucesso nas aprendizagens.

Revela-se, ainda, de crucial importância o reforço da articulação entre as diferentes componentes de formação, designadamente, através do tratamento das diversas matérias de forma interdisciplinar e da realização de trabalhos de projecto com carácter integrador, em particular nas formações de maior duração, que contribuam para o desenvolvimento e a consolidação de competências que habilitem o futuro profissional a agir consciente e eficazmente em situações concretas e com graus de complexidade diferenciados. Esta articulação exige que o trabalho da equipa formativa se faça de forma concertada, garantindo que as aprendizagens se processam de forma integrada.

É também este contexto de trabalho em equipa que favorece a identificação de dificuldades de aprendizagem e das causas que as determinam e que permite que, em tempo, se adoptem estratégias de recuperação adequadas, que potenciem as condições para a obtenção de resultados positivos por parte dos formandos que apresentam estas dificuldades.

A equipa formativa assume, assim, um papel fundamentalmente orientador e facilitador das aprendizagens, através de abordagens menos directivas, traduzido numa intervenção pedagógica diferenciada no apoio e no acompanhamento da progressão de cada formando e do grupo em que se integra.

5. DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO

5.1. Formação de Base - Unidades de Competência

LC	Linguagem e Comunicação
B1	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e produzir enunciados orais de carácter lúdico e informativo-funcional. • Interpretar textos simples, de interesse para a vida quotidiana. • Produzir textos com finalidades informativo-funcionais. • Interpretar e produzir as principais linguagens não verbais utilizadas no quotidiano.
B2	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e produzir enunciados orais adequados a diferentes contextos. • Interpretar textos de carácter informativo e reflexivo. • Produzir textos de acordo com técnicas e finalidades específicas. • Interpretar e produzir linguagem não verbal adequada a finalidades variadas.
B2 (LE)	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e usar expressões familiares e/ou quotidianas. • Compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata. • Comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informações simples e directa sobre assuntos que lhe são familiares.
B3	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e produzir enunciados orais adequados a diferentes contextos, fundamentando opiniões. • Interpretar textos de carácter informativo-reflexivo, argumentativo e literário. • Produzir textos informativos, reflexivos e persuasivos. • Interpretar e produzir linguagem não verbal adequada a contextos diversificados, de carácter restrito ou universal.
B3 (LE)	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender, quando a linguagem é clara e estandardizada, assuntos familiares e de seu interesse. • Produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos familiares e de seu interesse. • Compreender as ideias principais de textos relativamente complexos sobre assuntos concretos. • Descrever experiências e expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projecto

TIC

Tecnologias da Informação e Comunicação

B1

- Operar, em segurança, equipamento tecnológico, usado no quotidiano.
- Realizar operações básicas no computador.
- Utilizar as funções básicas de um programa de processamento de texto.
- Usar a Internet para obter e transmitir informação.

B2

- Operar, em segurança, equipamento tecnológico diverso.
- Realizar, em segurança, operações várias no computador.
- Utilizar um programa de processamento de texto.
- Usar a Internet para obter e transmitir informação.

B3

- Operar, em segurança, equipamento tecnológico, designadamente o computador.
- Utilizar uma aplicação de folhas de cálculo.
- Utilizar um programa de processamento de texto e de apresentação de informação.
- Usar a Internet para obter, transmitir e publicar informação.

MV

Matemática para a Vida

B1

- Interpretar, organizar, analisar e comunicar informação utilizando processos e procedimentos matemáticos.
- Usar a matemática para analisar e resolver problemas e situações problemáticas.
- Compreender e usar conexões matemáticas em contextos de vida.
- Raciocinar matematicamente de forma indutiva e de forma dedutiva.

B2

- Interpretar, organizar, analisar e comunicar informação utilizando processos e procedimentos matemáticos.
- Usar a matemática para analisar e resolver problemas e situações problemáticas.
- Compreender e usar conexões matemáticas em contextos de vida.
- Raciocinar matematicamente de forma indutiva e de forma dedutiva.

B3

- Interpretar, organizar, analisar e comunicar informação utilizando processos e procedimentos matemáticos.
- Usar a matemática para analisar e resolver problemas e situações problemáticas.
- Compreender e usar conexões matemáticas em contextos de vida.
- Raciocinar matematicamente de forma indutiva e de forma dedutiva.

CE

Cidadania e Empregabilidade

B1

- Organização política dos estados democráticos.
- Organização económica dos estados democráticos.
- Educação/formação, profissão e trabalho/emprego.
- Ambiente e saúde.

B2

- Organização política dos estados democráticos.
- Organização económica dos estados democráticos.
- Educação/formação, profissão e trabalho/emprego.
- Ambiente e saúde.

B3

- Organização política dos estados democráticos.
- Organização económica dos estados democráticos.
- Educação/formação, profissão e trabalho/emprego.
- Ambiente e saúde.

5.2. Formação Tecnológica – Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)

1774	Iniciação à costura	Carga horária 50 horas
------	---------------------	---------------------------

Objectivo(s)

- Aplicar os princípios de ergonomia ao posto de trabalho.
- Caracterizar a máquina de costura de ponto preso.
- Pontear em não tecido.

Conteúdos

- Posto de trabalho - ergonomia
 - Características do posto de trabalho
 - Posição correcta da operadora na máquina de costura
- Máquina de costura de ponto preso
 - Principais órgãos da máquina de costura
 - Funcionamento da máquina de costura
 - Lubrificação da máquina
 - Segurança e higiene da máquina de ponto preso
 - Enfiamento superior e inferior da máquina de ponto preso
 - Nomenclatura da agulha de ponto preso e sua colocação na máquina
 - Regulação da tensão das linhas
 - Regulação do comprimento do ponto
- Exercícios em não tecido
 - Tecnologia do não tecido
 - Ponteia, sem linha, sobre linhas desenhadas
 - Ponteia com linha
 - Remates

1775	Exercícios em tecido	Carga horária 25 horas
------	----------------------	---------------------------

Objectivo(s)

- Executar costuras em tecido.
- Pespontar costuras simples.
- Caracterizar as linhas e agulhas.
- Realizar componentes das peças.

Conteúdos

- Treino da máquina de ponto preso em tecido
 - Identificação do direito e o avesso dos tecidos
 - União de várias folhas de tecido
 - Acessórios e sua utilização
 - Pesponta costuras abertas e tombadas
- Agulhas e linhas
 - Tipos e numeração de linhas
 - Tipos e numeração de agulhas
 - Diferentes tipos de arrasto
- Realização de operações de preparação de peças
 - União de componentes
 - Vira e pesponta componentes

1776

Iniciação à confecção de peças

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer o funcionamento da máquina de orlar com uma e duas agulhas.
- Realizar peças na máquina de ponto preso e orlar.

Conteúdos

- Máquina de orlar
 - Tecnologia da máquina de orlar
 - Tipo de ponto
 - Tipo de agulha e colocação na máquina
 - Higiene e segurança da máquina
 - Enfiamento da máquina
 - Orla em tecido simples
 - União de costuras
- Realização de operações de montagem
 - Operações de preparação de peças
 - Montagem das peças na máquina de ponto preso e orlar

1777

Iniciação à modelação

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar os conceitos associados ao adornar no sentido artístico e decorativo a silhueta.
- Reconhecer as tarefas básicas de modelação.

Conteúdos

- Evolução da moda
 - Arte de trajar
 - História do traje
 - Elementos do traje
 - Complementos do traje
 - Feitios
 - Adornos
 - Discos das cores
 - Simbolismo das cores
 - Combinação das cores
 - Características físicas da silhueta
 - Matéria têxtil
 - Características dos tecidos
 - Análise preliminar
 - Tecelagem dos tecidos
- Introdução aos moldes
 - Divisão anatómica do corpo para efeitos de modelagem
 - Medidas - Registo de medidas; medidas base e auxiliares e tabela de medidas
 - Regras de transformação dos moldes base em moldes definitivos
 - Elementos de transformação
 - Costuras e bainhas
 - Noções de escalado

1778

Introdução ao corte

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Planear e elaborar o plano do corte.
- Executar corte em equipamentos de corte.

Conteúdos

- Tecnologia do corte
 - Interpretação dos moldes
 - Moldes simétricos e assimétricos
 - Corte em tecido simples, empastado ou misto
 - Posicionamento dos moldes sobre o tecido
 - Fio direito do tecido
 - Tipos de tecido
 - Estudo do encaixe
 - Risco das peças no tecido com giz contornando os moldes
 - Segurança e higiene no corte
 - Plano, risco e corte de entretelas
 - Termocolagem
 - Tecnologia e aplicação da tesoura manual e eléctrica
 - Interpretação dos moldes
 - Materiais para o estendimento
 - Elaboração do estudo do plano de corte em papel
 - Elaboração do risco
 - Caracterização dos diversos tipos de estendimento
- Corte
 - Sistemas de corte
 - Tecnologia dos equipamentos de corte
 - Serra de fita
 - Tesouras eléctricas de pinças, de lâminas circular e de lâmina vertical
 - Sistemas de fixar o colchão
 - Agrafos
 - Pesos
 - Placa termocolagem
 - Mesa com agulhas
 - Mesas especiais
 - Sistemas de deslocar o colchão
 - Segurança e higiene do equipamento

1779

Modelação de camisas

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Executar os moldes dos componentes de camisas.
- Elaborar moldes de entretelas.

Conteúdos

- Modelação - camisas
 - Componentes da camisa
 - Moldes fundamentais da camisa
 - Execução do molde base
 - Especificações do molde (pontos chave)
 - Fio direito
 - Referência
 - Tamanho
 - Designação
 - Número de vezes a cortar
 - Piques
 - Furos internos
 - Valor de costuras e bainhas
 - Transformação dos moldes base
- Moldes das entretelas
 - Moldes de entretelas do punho
 - Moldes do colarinho

1780

Corte de camisas

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Cortar camisas.

Conteúdos

- Corte de camisas em tecidos lisos, e riscas
 - Elaboração do estudo de encaixe
 - Elaboração do risco
 - Corte do tecido
 - Corte de entretelas

1781

Preparação montagem e acabamento de camisas

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Executar as operações de preparação da camisa.
- Executar as operações de montagem da camisa.
- Executar as operações de acabamentos da camisa.

Conteúdos

- Operações de preparação de camisas
 - Punhos
 - Bolsos
 - Golas
 - Colarinhos
 - Carcelas
 - Escapulário
- Operações de montagem de camisas
 - Ombros
 - União de colarinhos
 - Mangas e Laterais
 - Bainhas
- Operações de acabamento de camisas
 - Operações manuais de acabamento
 - Efectua casas
 - Cose botões
 - Máquinas de acabamentos
 - Máquina de casear
 - Máquina de pregar botões
 - Ferro
 - Controlo da qualidade
 - Verifica a camisa e marca acertos

1782

Modelação de calças

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Realizar moldes de calças.

Conteúdos

- Modelação de calças
 - Realiza molde base com tabela de medidas
 - Tira medidas
 - Realiza moldes da calça à medida
 - Transforma moldes de base
 - Noções de escalado

1783

Corte de calças

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Cortar calças de acordo com as especificações.

Conteúdos

- Corte de vários modelos de calças
 - Elabora estudo de encaixe
 - Elaboração do risco
 - Corta o tecido
 - Planeia, risca e corta as entretelas

1784

Preparação, montagem e acabamentos de calças

Carga horária
50 horas

Objectivo(s) • Realizar as operações de costura das calças de acordo com as especificações.

Conteúdos

- Operações de preparação das calças
 - Bolsos
 - Braguilhas
 - Pinças
- Operações de montagem das calças
 - Laterais
 - Entre-pernas
 - Gancho
 - Cós
- Operações de acabamento das calças
 - Caseia
 - Prega botões
 - Passa a ferro
 - Controlo de qualidade
 - Verifica as calças e marca acertos

1785

Modelação de saias

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Modelar saias.

Conteúdos

- Realização de moldes de vários modelos de saias
 - Realiza molde base com tabela de medidas
 - Tira medidas
 - Realiza moldes das saias à medida
 - Transforma moldes de base
 - Noções do escalado da saia

1786

Corte de saias e vestidos

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Cortar os moldes das saias de acordo com as especificações.

Conteúdos

- Corte de vários modelos de saias
 - Elaboração do estudo de encaixe
 - Elaboração dos vários riscos
 - Corta os tecidos
 - Planeia, risca e corta as entretelas
- Corte de vários modelos de vestidos
 - Elaboração do estudo de encaixe
 - Elaboração dos vários riscos
 - Corta os tecidos
 - Planeia, risca e corta as entretelas

1787

Preparação, montagem e acabamento de saias

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Realizar as operações de costura das saias de acordo com as especificações.

Conteúdos

- Operações de preparação das saias
 - Bolsos
 - Fechos
 - Pinças
- Operações de montagem das saias
 - Laterais
 - Cós/Vistas
 - Bainhas
- Operações de acabamento das saias
 - Caseia
 - Prega botões
 - Passa a ferro
 - Controlo de qualidade
 - Verifica as saias e marca acertos

1788

Modelação de vestidos

Carga horária
50 horas

Objectivo(s) • Modelar vestidos.

Conteúdos

- Realização de moldes de vários modelos de vestidos
 - Realiza molde base com tabela de medidas
 - Tira medidas
 - Realiza moldes dos vestidos à medida
 - Transforma moldes base
 - Noções do escalado do vestido

1789

Preparação montagem e acabamento de vestidos

Carga horária
50 horas

Objectivo(s) • Efectuar as operações de preparação e montagem de vestidos.
• Efectuar os acabamentos de vestidos.

Conteúdos

- Operações de preparação dos vestidos
 - Fechos
 - Pinças
- Operações de montagem dos vestidos
 - Ombros
 - Laterais
 - Mangas
 - Vistas
 - Bainhas
- Operações de acabamento dos vestidos
 - Caseia
 - Prega botões
 - Passa a ferro
 - Controlo de qualidade
 - Verifica os vestidos e marca acertos

1790

Modelação do casaco clássico

Carga horária
50 horas

Objectivo(s) • Modelar o casaco clássico.

Conteúdos

- Realização de moldes do casaco clássico
 - Realiza molde base com tabela de medidas
 - Tira medidas
 - Realiza moldes do casaco à medida
 - Efectua moldes das entretelas

1791

Construção de golas

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Modelar vários tipos de golas.

Conteúdos

- Realização de moldes de vários tipos de golas
 - Construção de golas do casaco clássico e do casaco *tailleur*
 - Valores de costuras e piques

1792

Modelação do casaco *tailleur*

Carga horária
50 horas

Objectivo(s) • Modelar o casaco *tailleur*.

Conteúdos

- Realização de moldes do casaco *tailleur*
 - Realiza molde base com tabela de medidas
 - Tira medidas
 - Realiza moldes do casaco à medida
 - Realiza moldes das entretelas

1793

Corte dos casacos

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Cortar no tecido os modelos de casacos.

Conteúdos

- Corte de vários modelos de casacos
 - Elaboração do estudo de encaixe em tecido liso e xadrez
 - Elaboração dos vários riscos
 - Corta os tecidos
 - Planeia, risca e corta as entretelas

1794

Preparação e montagem do casaco clássico

Carga horária
50 horas

Objectivo(s) • Confeccionar o casaco clássico.

Conteúdos

- Operações de preparação do casaco
 - Bolsos
 - Golas
 - Pinças
 - Mangas
 - Fazer forro
- Operações de montagem do casaco
 - Ombros
 - Laterais
 - Mangas
 - Vistas
 - Golas
 - Forrar
 - Bainhas
- Operações de acabamento do casaco
 - Caseia
 - Prega botões
 - Passa a ferro
 - Controlo de qualidade
 - Verifica o casaco e marca acertos

1795

Preparação e montagem do casaco *tailleur*

Carga horária
50 horas

Objectivo(s) • Confeccionar o casaco *tailleur*.

Conteúdos

- Operações de preparação do casaco
 - Bolsos
 - Golas
 - Pinças
 - Mangas
 - Fazer forro
- Operações de montagem do casaco
 - Ombros
 - Laterais
 - Mangas
 - Vistas
 - Golas
 - Forrar
 - Bainhas
- Operações de acabamento do casaco
 - Caseia
 - Prega botões
 - Passa a ferro
 - Controlo de qualidade
 - Verifica o casaco e marca certos

1796

Acabamentos dos casacos

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Realizar os acabamentos dos casacos.

Conteúdos

- Operações de acabamento dos casacos
 - Cose bainhas à mão
 - Remata casaco
 - Caseia
 - Prega botões
 - Passa a ferro
 - Controlo de qualidade
 - Verifica o casaco e marca certos

6. SUGESTÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS

- *Curtumes, calçado e marroquinaria em Portugal* – Lisboa, INOFOR, 2001
- *Indústria têxtil em Portugal (A)* - Lisboa, INOFOR, 2001
- *Manual de tecnologia da costura* - CIVEC
- *Manual de tecnologia da modelagem* - CIVEC
- *Manual de tecnologia do corte* - CIVEC
- *Organização da produção em confecção têxtil* - Artur Mendonça, Publindustria, Edições Técnicas
- *Sector do vestuário em Portugal (O)* - Lisboa, INOFOR, 1997